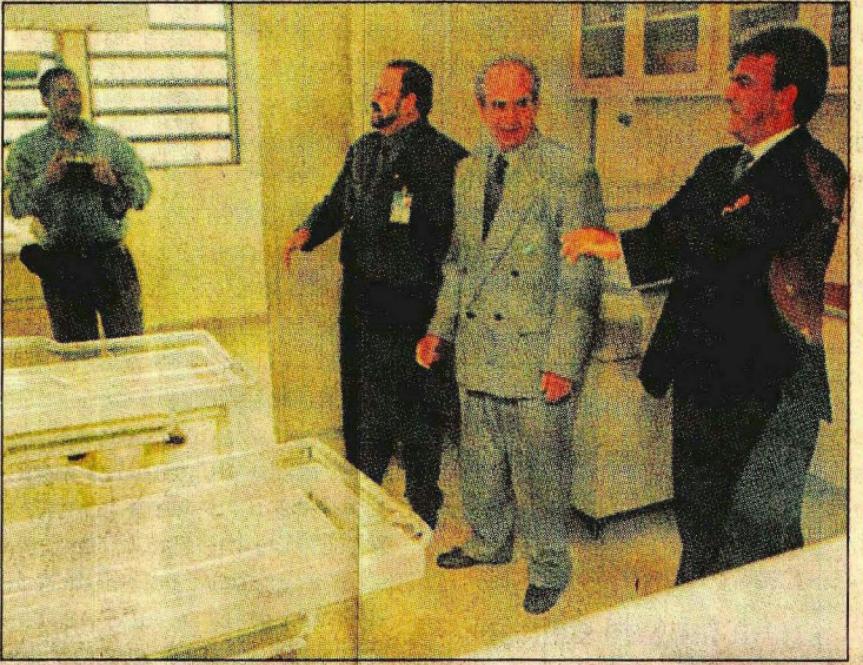


Maternidade do HRS volta a funcionar

SÉRGIO ALMEIDA



DIRETOR Eloaddir Galvão (E), Frejat e o deputado João Carlos

A maternidade do Hospital Regional de Sobradinho (HRS) já está funcionando novamente, após uma reforma que durou um mês. A reinauguração foi ontem de manhã e contou com a presença do secretário de Saúde Jofran Frejat.

Troca de revestimentos, pintura completa e revisão da instalação elétrica e hidráulica foram algumas das obras realizadas "Esta ala estava num estado lastimável, literalmente caido aos pedaços", declara Eloaddir David Galvão, diretor do hospital.

A unidade também ganhou novos equipamentos. Cinco encubadoras, duas UTIs para recém-nascidos, 38 camas e 38 berços vão atender as mães e bebês do hospital. Para os funcionários plantonistas, novos colchões e roupas de cama.

Durante a reforma, a maternidade funcionou no antigo setor de almoxarifado do hospital. Diariamente, são realizados entre 10 e 15 partos no local. O hospital também oferece ambulatório de mastologia e pré-natal para atender gestantes em risco.

A reforma foi paga com

recursos da Secretaria de Saúde e contou com o apoio do setor de manutenção do próprio hospital e de técnicos da Diretoria de Engenharia e Tecnologia da Secretaria de Saúde.

A dona-de-casa Melissa Nascimento, de 28 anos, aprovou a reforma: "Ficou lindo. Antes, eu estava com receio de fazer meu parto aqui, pois não queria meu filho no meio daquelas paredes velhas, mas agora está tudo cheirando a novo", comemora ela, que está grávida de sete meses.

Segundo Frejat, dos 12 se-

tores do hospital que precisavam de reformas, oito foram reinaugurados nos três anos do governo Roriz: UTI, laboratório, banco de sangue, creche, centro de fisioterapia, patologia, nutrição parenteral e maternidade. "No próximo dia 10, começaremos as obras na clínica cirúrgica e mais tarde no centro cirúrgico", afirma ele. Frejat informa, ainda, que no próximo ano será construído um novo bloco materno infantil com capacidade para 55 leitos. Tudo dentro do amplo programa de reforma dos hospitais do DF.